

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**ELKY BENTO SARMENTO**

**INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – IFPB:  
VISITA TÉCNICA COMO RECURSO DIDÁTICO NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL**

**CAMPINA GRANDE - PB  
2022**

**ELKY BENTO SARMENTO**

**INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – IFPB:  
VISITA TÉCNICA COMO RECURSO DIDÁTICO NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus de Cabedelo - PB, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

**Orientador (a):** Profa. Ma. Kamila Karine dos Santos Wanderley.

**CAMPINA GRANDE - PB  
2022**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

S246i Sarmento, Elky Bento.  
Intervenção Pedagógica no Curso Técnico em Administração – IFPB: Visita técnica como recurso didático na prática da Educação Profissional. / Elky Bento Sarmento. – Campina Grande, 2022.  
16 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Profa. Ma. Kamila Karine dos Santos Wanderley.

1. Administração. 2. Intervenção pedagógica. 3. Ensino profissional. I. Título.

CDU 37.013:658

---

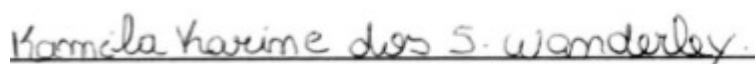
**ELKY BENTO SARMENTO**

**INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – IFPB:  
VISITA TÉCNICA COMO RECURSO DIDÁTICO NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus de Cabedelo - PB, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

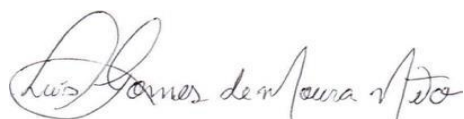
**APROVADO EM: 05/04/2022**

**BANCA EXAMINADORA**



---

Profa. M.Sc. Kamila Karine dos Santos Wanderley - Orientadora  
Universidade do Recôncavo da Bahia - UFRB



---

Prof. Dr. Luís Gomes de Moura Neto - Examinador Interno  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba



---

Profa. M.Sc. IZANILDEBARBOSA DA SILVA - Examinador Externo  
Governo do Estado da Paraíba

Ao meu Deus, minha família e amigos, pela graça, apoio,  
e amizade, DEDICO.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar, pela Sua força em mim, Sua bondade e infinita misericórdia, por ter me proporcionado mais essa experiência acadêmica; sem a Sua tão grande ajuda com certeza não teria chegado até aqui.

Ao meu esposo Rafael, pelo grande apoio, incentivo e auxílio durante toda essa jornada!

À minha mãe, Aurelita, e ao meu pai, Espedito, por tudo o que tem feito por mim, pelo apoio de sempre!

Aos meus irmãos Elisabete, Kleber, Érica e Eloisa, pela cumplicidade, auxílio e apoio importantes.

À minha orientadora, professora Kamila Karine, pela sua disponibilidade e importante contribuição a este trabalho.

À banca avaliadora pelo aceite e pelas considerações contributivas em favor do estudo.

À coordenação e professores do curso de Pós graduação em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Campus Cabedelo – PB, com os quais tive a satisfação de somar saberes durante todo esse período; aos colegas de curso, de igual modo, pelos momentos de amizade e apoio.

À todos aqueles que, direta ou indiretamente contribuíram com este trabalho, o meu muito obrigada!

## RESUMO

Neste artigo buscou-se apresentar uma proposta de intervenção pedagógica de visita técnica a uma rede organizacional atacadista de produtos alimentícios junto a estudantes acadêmicos da disciplina de Logística do curso técnico em Administração do Instituto Federal da Paraíba – IFPB, Campus de Areia – PB, objetivando corroborar as informações teóricas estudadas em sala de aula com a rotina de atividades logísticas realizadas no contexto da organização. Para tanto, realizou-se um planejamento com base na prática metodológica de Nascimento, Bertini, Rios (2020), compreendendo momentos de Pré-visita, Visita e Pós-visita com suas respectivas atividades, etapas e objetivos delineados, vislumbrando, ao final, uma avaliação qualitativa pautada em quatro instrumentos: discussão formal sobre o tema, aplicação de questionário antes e pós visita técnica, construção de um mapa conceitual de pré e pós visita e relatório descritivo. Assim sendo, a referida proposta de intervenção pode estar contribuindo substancialmente para a formação dinâmica dos estudantes, uma vez que tal prática, através da verificação *in loco* da “práxis” organizacional, permite aos estudantes desenvolverem uma visão crítica ante a um cenário real, por meio de seus questionamentos, fluxo de informações e diálogos, otimizando sua visão como técnicos administrativos, propiciando experiência prática, podendo ainda, despertar nesses indivíduos, o gosto pela atividade laboral na área.

**Palavras-chave:** Visita Técnica. Prática Educacional. Educação Profissional.

## ABSTRACT

*In this article, we sought to present a proposal for a pedagogical intervention of a technical visit to an organizational network wholesaler of food products with academic students of the logistics discipline of the technical course in Administration of the Federal Institute of Paraíba - IFPB, Campus in Areia - PB, aiming to corroborate the theoretical information studied in the classroom with the routine of logistical activities carried out in the context of the organization. To this end, a planning was carried out based on the methodological practice of Nascimento, Bertini, Rios (2020), comprising Pre-Visit, Visit and Post-Visit moments with their respective activities, stages and objectives outlined, envisioning, at the end, a qualitative assessment based on four instruments: formal discussion on the topic, application of a questionnaire before and after the technical visit, construction of a pre- and post-visit conceptual map and a descriptive report. Therefore, the aforementioned intervention proposal may be contributing substantially to the dynamic training of students, since such practice, through the on-site verification of organizational "praxis", allows students to develop a critical view of a real scenario, for through their inquiries, flow of information and dialogues, optimizing their vision as administrative technicians, providing practical experience, and also being able to awaken in these individuals, a taste for work activity in the area.*

**Keywords:** *Technical Visit. Educational Practice. Professional education.*



## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Visão de Logística.....	13
<b>Figura 2</b> - Visão esquemática do Conceito de Logística.....	13

## LISTA DE QUADROS

**Quadro 1** - Planejamento da visita técnica.....14

**Quadro 2** - Modelos de questionários aplicados antes da visita técnica e pós visita técnica.....14

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>11</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>4 RESULTADOS ESPERADOS.....</b>	<b>15</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>15</b>

## 1 Introdução

A academia possui a grande responsabilidade na formação de indivíduos preparados para o exercício profissional, muitos conteúdos a serem ministrados necessitam de uma forma inovadora de explanação de modo a transmitir eficiente e eficazmente os assuntos planejados, ficando aquém dos resultados desejados à medida que a transmissão das informações não se mostra eficaz quando da percepção do aprendizado nos discentes.

Nesse prisma, de acordo com Mangas e Freitas (2020), os Institutos Federais têm desempenhado um trabalho desafiador de formação profissional, desenvolvendo um ensino teórico-prático com vistas à formação de educandos com perfis congruentes aos exigidos pelo mercado de trabalho, com habilidades e conhecimentos necessários ao bom desempenho de suas funções.

Assim sendo, a utilização da visita técnica no meio acadêmico como recurso metodológico e pedagógico tem sido muito difundida. Uma vez que a qualidade de uma aula é essencial. Nesse diapasão, conforme Abdalla (2011, p. 1):

[...] novas formas de pensar o ensino e a aprendizagem podem se efetivar se relacionamos os saberes teóricos com os conhecimentos em ação na “dinâmica da situação didática”, tal como afirma Libâneo (2001). E a Didática enquanto campo de estudo e/ou disciplina pedagógica pode contribuir para sedimentar este espaço de reflexão e de diálogo entre a teoria e a prática.

Nascimento Júnior (2019), coloca que a forma de pensar ciência ainda é influenciada pela noção construída na modernidade, “cabendo distinguir dois conceitos que fazem parte do cotidiano do professor: método e metodologia.” Ou seja, importante entender e executar de modo eficaz, a forma de ensino e o caminho traçado para tal, seu planejamento metodológico anterior para boa e satisfatória atuação e aproveitamento do conteúdo em sala e extra sala de aula.

Desse modo, tem-se que ainda na atualidade a metodologia de ensino tradicionalista do ensinar nas instituições é

bastante expressiva, aquela na qual a utilização de novas ferramentas e recursos didáticos inovadores não compõem boa parte do plano de aula docente; onde não há consideráveis mudanças no âmbito tecnológico e cultural, uma vez que tais, quando presentes no ambiente de ensino, propiciam ao alunado uma experiência de aprender com mais dinamismo e participação, a fim de uma melhor e mais consistente fixação do conteúdo abordado.

A visita técnica, porém, tal como aqui se defende, parte de uma premissa diferente. Ela tem como objetivo propiciar ao estudante o conhecimento de alguns dos futuros locais de trabalho e simular uma prática, possibilitando uma nova visão de conceitos aplicados ao cotidiano da sociedade, gerando assim, interesse em vivenciar e se apropriar de conhecimentos ligados ao desenvolvimento da organização (NASCIMENTO JÚNIOR, 2019).

Na visão de Araújo e Quaresma (2014, p.29), o objetivo na aplicação da visita guiada e da visita técnica no contexto educacional:

é ampliar a qualidade na formação crítica dos educandos e, ao mesmo tempo, oferecer alternativas metodológicas de aprendizagem, inserindo os alunos num mundo dinâmico a partir da vivência de experiências distintas e da contextualização de histórias e culturas diversas numa perspectiva interdisciplinar, tendo em vista a aproximação e difusão de conhecimentos e realidade.

Indo de encontro aos preceitos intimamente relacionados à Educação Profissional (EP), conforme os ditos de Cordão (2018, *apud* NASCIMENTO, BERTINI, RIOS, 2020, p. 3), onde:

[...] a atual EP requer, além do domínio operacional de uma determinada atividade, uma visão global do processo produtivo, conseqüentemente a compreensão desde o saber tecnológico até a valorização da cultura do trabalho.

Contribuindo, desse modo, para que sejam alcançadas com êxito, direcionadas pela ementa da disciplina anteriormente estabelecida, as finalidades da instituição ofertante - Instituto Federal da Paraíba (IFPB)

Campus Areia – PB - quais sejam: abordagem

dos principais aspectos e conceitos da logística a partir da ênfase integrada dos elementos que compõem a cadeia de suprimentos; caracterização da importância do planejamento logístico para a administração de marketing; apresentação das facilidades logísticas; bem como o papel da Tecnologia da Informação para a eficiente distribuição de produtos.

Com isso, este trabalho objetiva, mediante aplicação de novas metodologias educacionais, através do aprendizado empírico, advindo da visita técnica para conhecimento prático dos processos logísticos da organização a ser visitada, evidenciar a melhora de rendimento do alunado e da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Possibilitando, portanto, um completo desenvolvimento das capacidades de abstração e correspondência com o cotidiano profissional futuro de cada indivíduo.

## 2 Referencial teórico

Diante das necessidades de aprendizado inerentes aos indivíduos de modo geral, em face de proporcionar entendimento sobre as mais diversas áreas do conhecimento, o ambiente escolar ainda é o principal local para que essas práticas possam estar acontecendo de forma efetiva, através de profissionais qualificados para a transmissão de conteúdo e a presença de seu público-alvo, por sua vez, o alunado, abertos à absorção dessas informações.

Nesse sentido, Libâneo (2004, p. 5) afirma que:

[...] a escola continua sendo lugar de mediação cultural, e a pedagogia, ao viabilizar a educação, constituem-se como prática cultural intencional de produção e internalização de significados para, de certa forma, promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos indivíduos.

Ainda de acordo com o mesmo autor, a necessidade de cognição, do pensar educacional, está intrinsecamente ligada à prática de ensino, de modo a estimular atributos relativos à forma de raciocínio e julgamento das coisas, bem como atuar na

melhoria da aptidão reflexiva e desenvolvimento do aprendizado (LIBÂNEO, 2004).

Assim sendo, traz-nos que a área da didática dispõe da incumbência quanto à qualidade de aprendizagem, cabendo-a, em suas palavras:

[...] investigar como ajudar os alunos a se constituírem como sujeitos pensantes e críticos, capazes de pensar e lidar com conceitos, argumentar, resolver problemas, diante de dilemas e problemas da vida prática. (LIBÂNEO, 2004, p. 5)

Para tanto, é imprescindível que o profissional docente disponha do conhecimento inerente às características sociais dos discentes e esteja identificando as formas metodológicas ou estratégicas mais eficazes de ensino-aprendizagem, de modo a auxiliar na compreensão dos assuntos em pauta (OTTONELLI; VIERO; ROCHA, 2015).

Diante disso, Veiga (2017 *apud* ANNA, 2019), também argumenta que a prática docente, como atividade indispensável na academia para uma boa e eficiente formação profissional, necessita conter aspectos científicos e pedagógicos, estar inserida num espaço de socialização que propicie a realização de atividades “em favor da formação, crítica, inovação e reflexão.” Aspectos de suma importância para a construção de um aprendizado consistente.

Nesse sentido, o currículo do Curso Técnico em Administração do IFPB possui seus fundamentos nos pressupostos de uma educação de qualidade, objetivando a formação profissional/cidadã que venha atender às necessidades do mundo do trabalho com ética, responsabilidade e compromisso social, unindo os aspectos da ciência, cultura, trabalho e tecnologia ao longo de todo o processo de formação (PPC, 2019).

Contribuindo dessa forma, para a concretude de sua missão, descrita no Plano Pedagógico do Curso (PPC), proposta pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2015-2019), dos campi no contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, qual seja:

Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por

meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. (IFPB, 2014, p. 17)

Desse modo, dentre as formas metodológicas de ensino-aprendizagem exequíveis de serem empregadas para o ensino profissional e técnico, haja vista a necessidade de os alunos conhecerem mais de perto sua realidade organizacional futura, ir se adaptando e absorvendo conhecimento dos possíveis cenários de atividade laboral, aquelas que mais enfatizam essa dinâmica são as que contam com a ativa participação do discente, tornando mais fácil seu entendimento, proporcionando momentos de aula mais atrativos e dinâmicos.

Nesse contexto de construção didática de aprendizagem, Mangas e Freitas (2020, p. 1), traz-nos que:

[...] a visita técnica apresenta grande potencial de instrumentalização, haja vista que a mesma possui a vantagem de aproximar o aluno do mercado de trabalho, permitindo a visualização dos processos discutidos em teoria na prática do dia a dia.

Logo, dentro do universo educacional, a visita técnica classifica-se como um método de ensino participativo, objetivando a visualização de como são empregadas as atividades processuais praticadas e gerenciadas diariamente nas organizações.

Para Costa e Araújo (2012) a atividade de visita técnica é definida como uma ferramenta complementar de grande relevância para formação acadêmica, permitindo o aperfeiçoamento dos alunos em seu aprendizado extra-sala de aula de modo a melhorar o entendimento „in loco” dos termos técnicos e conceitos visualizados na prática.

Em seu trabalho, Araújo e Quaresma (2014), partilham do mesmo entendimento ao passo que expõem a visita técnica como sendo uma atividade que vem agregar, complementar, os componentes existentes nos currículos, atuando também como “mecanismo de integração entre universidade e mundo de

trabalho com um objetivo didático – pedagógico.”

Corroborando deste pensar, Moreira *et al.* (2014), coloca que a prática da visita técnica é uma atividade propiciadora do “contato do aluno com os produtos, processos e sistemas, permitindo a comparação entre o aplicado na realidade e o conteúdo estudado.”

Portanto, pode-se aludir que a visita técnica se configura como um recurso pedagógico de características particulares, uma metodologia de ótima usuabilidade e importância para um aprender melhor e de maior consistência; vindo a ser, assim, um método complementar que visa ampliar o aprendizado dos ensinamentos trazidos em sala de aula, além de se configurar como metodologia participativa, utilizada como elo entre teoria e prática, propiciando ao aluno uma melhor percepção da realidade e atividade profissional.

### 3 Metodologia

A proposta de intervenção em questão trata-se de uma visita técnica a uma empresa de atacado do ramo alimentício, para entendimento empírico dos aspectos teóricos já repassados em sala de aula aos estudantes pertencentes à turma do curso Técnico em Administração do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Campus de Areia – PB, no que toca aos conhecimentos relacionados à disciplina de Logística, componente curricular de bastante aplicabilidade operacional e cotidiana nas empresas, o qual, conforme Ballou (2006 *apud* PLATT, 2015, p. 19) trata-se:

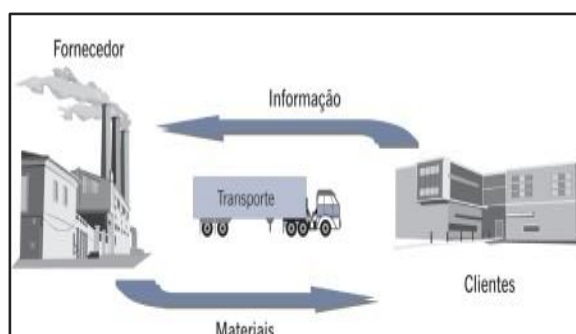
[...] de um processo de planejamento, implementação e controle do fluxo eficiente e economicamente eficaz de matérias-primas, estoque em processo, produtos acabados e informações relativas desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o propósito de atender às exigências dos clientes.

Desse modo, a atividade compreenderia, mais especificamente, o conhecimento e análise do funcionamento da cadeia de abastecimento logístico da empresa, como são realizadas as etapas correspondentes aos fluxos e processos de entrada de mercadorias, de

compras, armazenamento de produtos, bem como seu gerenciamento e distribuição de estoques.

Etapas essas essenciais à toda organização, quando ponderados os seus aspectos desde o início do processo de prospecção de fornecedor, compra de materiais, estabelecimento de preços, organização em gôndolas, até o processo de compra pelo consumidor final; conforme demonstradas abaixo, nas Figuras 1, que traz a visão de logística de uma empresa e Figura 2, onde pode-se visualizar como ocorre a logística na organização.

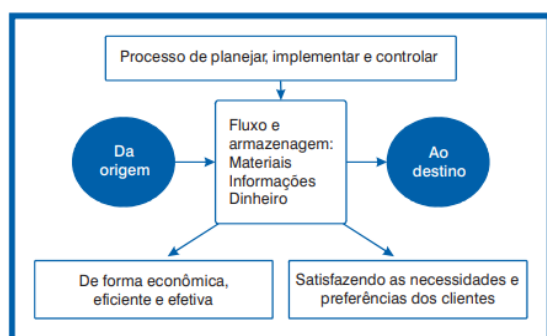
**Figura 1:** Visão de Logística



Fonte: Adaptada de Hill (1998 *apud* PLATT, 2015).

Na ilustração temos que o processo logístico ocorre em cadeia, atuando desde a etapa de fornecimento de matérias-primas e/ou produtos acabados, perpassando pela etapa de fluxo/ transporte até a chegada na empresa de destino e posterior organização e armazenagem da mercadoria para então seguir com o processo final de comercialização ao público consumidor.

**Figura 2:** Visão esquemática do Conceito de Logística



Fonte: Novaes (2001 *apud* PLATT, 2015, p. 20).

Na esquematização observada percebe-se que a atividade sob a responsabilidade da Logística com fins ao gerenciamento de atividades de cunho administrativo (tais como planejamento, organização de materiais, direção/ implementação e controle de mercadorias) bem como a execução da totalidade do fluxo de materiais, serviços e informações tornando-os disponíveis ao mercado consumidor, a fim de satisfazer suas necessidades.

Nesse cenário, para realização da atividade de visita na empresa, realizar-se-ia, antecipadamente, o envio de documentação formal ao setor correspondente, contendo a proposta de execução da visita, bem como pedido de permissão para a entrada dos alunos e professor na organização. Contendo, ainda, no documento em questão, os objetivos da atividade, normas regimentais, dia e horário para a realização da visita, além de um breve roteiro com os tópicos a serem tratados e elucidados no momento de socialização e aprendizagem com o alunado.

Para tanto, faz-se necessária a presença dos discentes e docente da disciplina na organização escolhida, bem como a do responsável pela área de logística/estoques na empresa, para fins de ambientação e explicação do funcionamento e gerenciamento de mercadorias naquela realidade organizacional.

Trata-se portanto, de uma atividade que necessita ser bem planejada, uma vez que, e de acordo com os ditames de Sousa et al, (2016 *apud* Nascimento, Bertini, Rios, 2020): “planejar o que se pretende obter é fundamental, caso contrário o momento se transformará em um passeio turístico e o objetivo final poderá não ser alcançado.”

Nesse prisma, para construção da intervenção pedagógica foram utilizados referenciais teóricos que abordam o assunto e tomados como fundamento os três momentos pedagógicos de Pré-visita, Visita e Pós-visita.

Para ponderação dos resultados, a fim de constatar o nível de aprendizado proporcionado por essa atividade extra sala de aula, adotou-se a avaliação qualitativa conforme metodologia adaptada de Bortoli, Mesquita e Spíndola (2019).

A partir deste quadro de referenciais foi construída uma sequência didática de

atividades a ser executadas para obtenção do objetivo inicialmente proposto.

A sequência do planejamento da visita técnica encontra-se esquematizada no quadro abaixo e é discutida a seguir.

**Quadro 1:** Planejamento da visita técnica

Fases	Etapas	Atividades	Objetivos
Pré-visita	Organização	Logística (transportes, alimentação) e comunicação com o local a ser visitado.	Identificar local da visita.
	Exploração	Apresentação em sala de aula dos assuntos teóricos.  Aplicação de questionário e construção do mapa conceitual pré-visita.	Entender e aprender os produtos e processos visitados.
Visita	Observação	Visita <i>in loco</i>	Correlacionar os aspectos estudados com os observados.
	Registros (De acordo com a prévia autorização da empresa)	Anotações, questionamentos, fotos e gravações.	Coletar e agrupar as informações.
Pós-visita	Resultados	Discussão formal sobre o tema; Aplicação de questionário e construção de um mapa conceitual pós-visita técnica;  Relatório descritivo.	Fortalecer a relação teoria-prática.

Fonte: Adaptado de Nascimento, Bertini, Rios (2020).

Na primeira fase, de pré-visita, o docente possui papel imprescindível, haja vista ser necessário selecionar o local de visita e proceder articulando as atividades necessárias junto aos responsáveis pelo estabelecimento.

Ademais, é de sua responsabilidade também a aplicação de questionário aos alunos (conforme Quadro 2, abaixo) e proposição da construção do mapa conceitual com fins a analisar, antecipadamente, os níveis de conhecimento dos discentes sobre o tema pré-visita técnica.

**Quadro 2:** Modelos de questionários aplicados antes da visita técnica e pós visita técnica.

Questionário 1 (antes da visita técnica)	Questionário 2 (depois da visita técnica)
<p>1 - Qual seu interesse em fazer uma visita ao setor de logística de uma organização?</p> <p>2 - O que você conhece sobre o setor responsável pela logística de uma empresa?</p> <p>3- O que faz um profissional em logística/ estoques nas empresas? Quais atividades desempenham?</p> <p>4- O que você entende por ciclo logístico?</p> <p>5- Qual atividade dentro da empresa considera mais importante para seu funcionamento?</p> <p>6 – Como enxerga a atuação profissional nessa área? Existe interesse de sua parte para maior entendimento nesse setor?</p>	<p>1 - O quê, na visita, motivou-o ou não a atuar nessa área?</p> <p>2 – Dos ambientes/atividades que foram conhecidos (as), qual (is) dele (as) lhe chamou (aram) mais atenção? Por quê?</p> <p>3 - Qual a diferença entre as etapas observadas, evidenciando as características físicas e a forma de utilização dos equipamentos e materiais?</p> <p>4 – Qual etapa do ciclo logístico chamou mais a sua atenção? Por quê?</p> <p>5 – O que pôde extrair do processo de funcionamento operacional da empresa, qual sua importância nos aspectos pessoal e profissional?</p> <p>6- Após visualização empírica das atividades e processos logísticos na empresa, há o interesse para o exercício laboral na área? Explique.</p>

Fonte: Adaptado de Bortoli, Mesquita e Spíndola, (2019).



Na segunda fase, do ato da visitação, propõe-se a ocorrência, de fato, da execução da atividade, onde os discentes, o docente e o responsável técnico da organização possuem função ativa, para exposição do conhecimento, observação das atividades e questionamentos/anotações quanto aos processos.

Para finalizar, na fase de pós-visita, é proposta a discussão formal em sala de aula sobre o tema, aplicação de questionário e construção de mapa conceitual pós visitação, bem como a confecção de um relatório descritivo congruente aos momentos vivenciados, trazendo pontos relevantes à atividade profissional.

#### 4 Resultados Esperados

Haja vista o atual cenário pandêmico em que nos encontramos, a presente proposta de intervenção, de característica grupal, e de aplicação em ambiente de grande circulação de pessoas, não poderá ser realizada, conforme diretrizes estabelecidas para a não propensão de aglomerações. No entanto, em sendo executada em outro momento, mais oportuno, são esperados resultados ótimos. Uma vez que os pontos elencados a priori, em sala de aula, seriam vistos na prática organizacional e observados todos os seus pormenores.

Sem dúvidas compreenderia uma oportunidade bastante enriquecedora para a vivência do corpo estudantil, futuros profissionais da área administrativa, tendo uma visão ampliada quando do assunto tratado, de modo a proporcionar uma ligação entre o conhecimento teórico e a futura prática profissional do discente, que para além de acrescer o saber de todos os envolvidos na atividade, é instrumento motivador para os discentes seguirem na profissão.

#### 5 Considerações Finais

A atividade de visitação técnica como instrumento pedagógico nas instituições tem se mostrado amplamente benéfica quando da absorção de conteúdo e melhor aplicação deste em momentos futuros nas organizações pelo corpo discente participante, podendo se configurar como uma estratégia curricular de

promoção de um estudo mais focado na práxis do trabalho, bem como instrumento motivador para um melhor aprendizado dos acadêmicos, tendo em vista ser uma prática bastante dinâmica, que corrobora com os pontos elencados em sala de aula.

Caracterizando-a, portanto, como uma ferramenta teórico-prática efetiva no desenvolvimento e melhoria dos perfis pessoais e profissionais dos estudantes; permitindo que suas visões sejam ampliadas, perpassando o campo das ideias, trazendo o olhar ao real, do cotidiano empresarial, para que estes profissionais em formação desenvolvam suas atividades laborais na área ou afins, com atenção às etapas e processos desenvolvidos em suas ações, conhecimento empírico, motivação e responsabilidade profissional.

#### Referências

- ABDALLA, Maria de Fátima Barbosa. O lugar da didática na e para a formação de professores: pistas para uma aprendizagem profissional. *In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, 35., 2012, Porto de Galinhas. **Anais [...]**. Porto de Galinhas: Anped, 2012. Disponível em: [https://anped.org.br/sites/default/files/gt04-1778\\_int.pdf](https://anped.org.br/sites/default/files/gt04-1778_int.pdf). Acesso em: 25 nov. 2021. p. 1-16.
- ANNA, Jorge Santa. Potencialidades das visitas técnicas na docência universitária: aplicações nas disciplinas de representação da informação. **Revista Internacional de Educação Superior**. Campinas, SP, v.5 p. 1-20, e 019005, 2019. Disponível em: <http://doi.org/10.20396/riesup.v5i0.8653104>. Acesso em: 08 dez. 2021.
- ARAÚJO, G. D.; QUARESMA, A. G. Visitas guiadas e visitas técnicas: tecnologia de aprendizagem no contexto educacional. **Competência**, [s.l.], v. 7, n. 2, p. 29-51. 2014. Disponível em: <http://seer.senacrs.com.br/index.php/RC/article/download/175/196>. Acesso em: 02 dez. 2021.
- BORTOLI, Leomar De; MESQUITA, Alexandre; SPÍNDOLA, Marilda Machado. Uma Experiência Didática com Unidades de

Ensino Potencialmente Significativas para o Tópico Radiações Ionizantes. **Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista**, [s.l.], v. 9, n. 3., p. 77-92, Set./Dez. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.31512/encitec.v9i3.2549>. Acesso em: 14 dez. 2021.

COSTA, Maria Nizete de Menezes Gomes; ARAÚJO, Rafael Pereira de. A importância da visita técnica como recurso didático metodológico. Um relato na prática do IF Sertão Pernambucano. *In*: CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO, 7., 2012, Palmas. **Anais [...]**. Disponível em: <http://propri.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/view/1335/2166>. Acesso em: 10 dez. 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a Teoria Histórico-cultural da Atividade e a contribuição de Vasili Davydov. **Revista Brasileira de Educação**, [s.l.], v. 27, p. 5-24, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782004000300002>. Acesso em: 06 dez. 2021.

MANGAS, Tiago Paixão; FREITAS, Ludmila de. Visita técnica como metodologia de ensino- aprendizagem: um estudo de caso no Instituto Federal do Pará-Campus Breves. **Research, Society and Development**, [s.l.], v. 9, n. 9, e421997229, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7229>. Acesso em: 27 nov. 2021.

MOREIRA, Alessandro Fernandes; ALVES, Anna Júlia; PALMEIRA, Arthur Rocha; RAUSCH, Hermano; MIRANDA, Luiz Paulo Rodrigues; FALEIRO, Paula Luisa Vilela. Promovendo a motivação e o aprendizado do aluno de engenharia com uma disciplina de visitas técnicas. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 42., 2014, Juiz de Fora. **Anais [...]**. Juiz de Fora: UFJF, 2014. Disponível em: <http://www.abenge.org.br/cobenge/arquivos/5/Artigos/129054.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2021.

NASCIMENTO, Tassio Lessa do; BERTINI, Luciana Medeiros; RIOS, Maria Alexsandra de

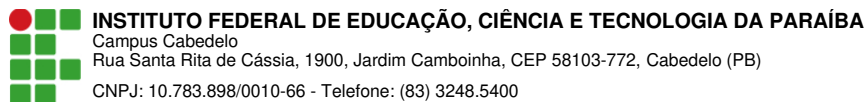
Sousa. A realização de visitas técnicas na formação profissional do Técnico em Química: um estudo de caso. **Research, Society and Development**, [s.l.], v. 9, n. 8, e419985651, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5651>. Acesso em: 04 dez. 2021.

NASCIMENTO JÚNIOR, José Lúcio. A visita técnica como método de ensino para guias de turismo: o Morro da Urca como local de visita e aprendizagem histórica. **Revista História Hoje**, [s.l.], v. 8, n. 16, p. 260-278 – 2019. Disponível em: <https://rhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/505>. Acesso em: 30 nov. 2021.

OTTONELLI, Janaína; VIERO, Elaine de Fátima Frescura; ROCHA, Karla Marques da. Estudo de caso: metodologia de ensino-aprendizagem na educação profissional. **Boletim Técnico do Senac**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 3, p. 54-69, 2015. Disponível em: <https://bts.senac.br/bts/article/view/50>. Acesso em: 10 dez. 2021.

PPP. **Plano Pedagógico do Curso**. Técnico em Administração (subseqüente). 2019. Disponível em: [https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/234/documentos/PPC\\_V1.1.pdf](https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/234/documentos/PPC_V1.1.pdf). Acesso em: 15 mar. 2022.

PLATT, Allan Augusto. **Logística e cadeia de suprimentos**. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2015.



## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Artigo Final

**Assunto:** Artigo Final  
**Assinado por:** Elky Sarmiento  
**Tipo do Documento:** Anexo  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Elky Bento Sarmiento, ALUNO (202027410406) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 14/07/2022 22:43:29.

Este documento foi armazenado no SUAP em 14/07/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 571795  
Código de Autenticação: 7a14925055

